



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Igualdade de Oportunidade Conjunta (Renda e Escolaridade) no Brasil
<b>Autor</b>	GIORDANO BRESSAN RIBEIRO
<b>Orientador</b>	SABINO DA SILVA PORTO JUNIOR

# Igualdade de Oportunidade Conjunta (Renda e Escolaridade) no Brasil

**Sabino da Silva Porto Júnior**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**

O objetivo dessa pesquisa é estimar de forma não paramétrica a desigualdade de oportunidade na distribuição da educação e da renda no Brasil para vários cortes etários no período entre 1995 e 2015. Outro objetivo é comparar as cortes da população adulta em termos de desigualdade de oportunidade observada no período de análise. Para alcançar esses objetivos estimamos o **Índice de dissimilaridade de Pearson-Cramer** para distribuição de vantagens na educação e renda e também para a distribuição conjunta de renda e educação para várias partições diferentes da população. Inicialmente, dividimos a população em grupos por gênero (homens e mulheres) e por raça ou etnia (brancos e não brancos).

Devido a uma limitação de informações consideramos apenas esses tipos e essas circunstâncias o que, como já foi destacado por Ferreira e Gignoux (2008), faz com que nossas estimativas sejam lower bounds, pois temos apenas 4 grupos distintos. Reconhecemos também que uma partição diferente pode gerar distribuições condicionais diferentes das vantagens e, por consequência, os valores dos índices estimados podem se alterar. Contudo, circunscrito às variáveis de resultados, renda e educação, e às circunstâncias, gênero e raça, nossas estimativas do índice de dissimilaridade podem ser interpretadas como um indicador apropriado do nível de desigualdade de oportunidade entre os grupos de indivíduos definidos.